**BRASKEM S.A.**

**CNPJ: 42.150.391/0001-70**

**NIRE: 29.300.006.939**

**Companhia Aberta**

**FATO RELEVANTE**

# RELATÓRIO DE PRODUÇÃO E VENDAS
# 3º TRIMESTRE DE 2026

**São Paulo, 29 de outubro de 2026** – A Braskem S.A. ("Braskem" ou "Companhia") divulga aos seus acionistas e ao mercado em geral o **Relatório de Produção e Vendas do 3º trimestre de 2026.** Os dados e as informações constantes deste relatório são preliminares e não foram revisados pelo auditor independente da Companhia.

Para maiores esclarecimentos, favor contatar o departamento de Relações com Investidores da Braskem, por meio do telefone +55 11 3576-9531 ou do e-mail braskem-ri@braskem.com.br.

## SUMÁRIO


1. RESUMO OPERACIONAL DO 3T26 ..... 2
2. DESEMPENHO POR SEGMENTO ..... 3
   2.1 BRASIL/AMÉRICA DO SUL ..... 3
   2.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA ..... 6
   2.3 MÉXICO ..... 7
3. SPREADS PETROQUÍMICOS ..... 9

## 1. RESUMO OPERACIONAL DO 3T26

| Principais Indicadores Operacionais | Unidade | 3T26 (A) | 2T26 (B) | 3T25 (C) | Var. (A)/(B) | Var. (A)/(C) | 9M26 (D) | 9M25 (E) | Var. (D)/(E) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Brasil** | | | | | | | | | |
| Taxa de Utilização de Eteno | % | 69% | 70% | 65% | -1 p.p. | 4 p.p. | 69% | 71% | -2 p.p. |
| Vendas de Principais Químicos | kt | 574 | 598 | 700 | -4% | -18% | 1.794 | 1.964 | -9% |
| Vendas de Principais Químicos Exportação | kt | 67 | 60 | 43 | 11% | 56% | 166 | 146 | 14% |
| Venda de Resinas | kt | 854 | 763 | 787 | 12% | 9% | 2.399 | 2.423 | -1% |
| Venda de Resinas Exportação | kt | 240 | 175 | 229 | 37% | 5% | 597 | 646 | -8% |
| Taxa de Utilização de Eteno Verde | % | 47% | 66% | 40% | -19 p.p. | 7 p.p. | 59% | 66% | -7 p.p. |
| Venda de PE Verde | kt | 31 | 39 | 44 | -19% | -29% | 96 | 130 | -26% |
| Spreads Resinas | US$/t | 372 | 653 | 355 | -43% | 5% | 461 | 375 | 23% |
| Spreads Principais Químicos | US$/t | 539 | 620 | 360 | -13% | 50% | 491 | 362 | 35% |
| **Estados Unidos e Europa** | | | | | | | | | |
| Taxa de Utilização | % | 74% | 76% | 79% | -2 p.p. | -5 p.p. | 76% | 75% | 1 p.p. |
| Vendas | kt | 489 | 499 | 495 | -2% | -1% | 1.485 | 1.497 | -1% |
| Spread Médio PP EUA e Europa | US$/t | 402 | 469 | 361 | -14% | 11% | 413 | 371 | 11% |
| **México** | | | | | | | | | |
| Taxa de Utilização | % | 62% | 43% | 47% | 19 p.p. | 15 p.p. | 53% | 56% | -3 p.p. |
| Vendas | kt | 159 | 125 | 146 | 28% | 9% | 424 | 487 | -13% |
| Spread PE México | US$/t | 921 | 1.425 | 724 | -35% | 27% | 1.057 | 752 | 41% |

Ao longo do terceiro trimestre de 2026, a expectativa de uma resolução do conflito no Oriente Médio, combinada com a demanda global mais moderada, contribuiu para a redução dos preços das principais matérias-primas petroquímicas. Esses movimentos combinados levaram a uma normalização dos spreads petroquímicos no mercado internacional, que retornaram a patamares mais próximos dos níveis observados antes do início das tensões geopolíticas, após a alta registrada no trimestre anterior.

No segmento Brasil/América do Sul, a taxa média de utilização das centrais petroquímicas ficou em linha quando comparada com o 2T26. O volume de vendas de resinas no mercado brasileiro foi maior em relação ao 2T26, em função da execução da estratégia comercial focada na ampliação de participação de mercado em segmentos prioritários no Brasil.

No segmento Estados Unidos e Europa, a taxa média de utilização das plantas de PP foi menor em relação ao 2T26, principalmente em função do menor volume de produção na Europa decorrente do evento climático que impactou a cadeia logística restringindo a disponibilidade de propeno da região. O volume de vendas de PP foi menor no período, explicado pela gestão de estoques na cadeia de transformação na Europa e, nos Estados Unidos, pelas incertezas quanto aos efeitos do conflito no Oriente Médio.

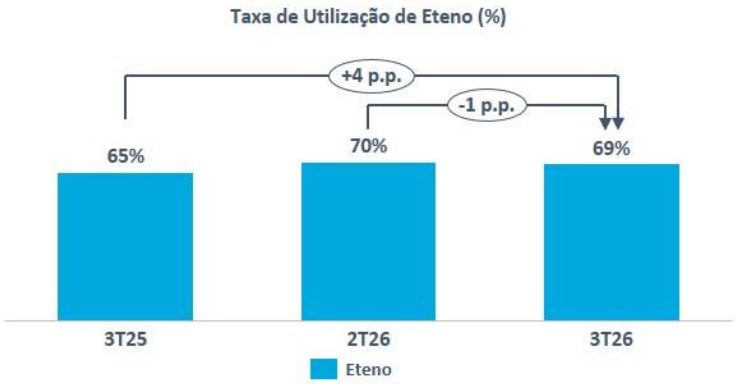
No segmento México, o trimestre foi marcado pelo avanço da reestruturação financeira da Braskem Idesa com o anúncio de acordo abrangente e consensual com seus principais stakeholders. Nesse contexto, a taxa média de utilização das plantas de PE foi maior em relação ao 2T26, em função da aquisição de maior volume de etano importado e do maior fornecimento de etano pela PEMEX. O volume de vendas de PE foi maior no período, decorrente da maior disponibilidade de produto para venda.

## 2. DESEMPENHO POR SEGMENTO

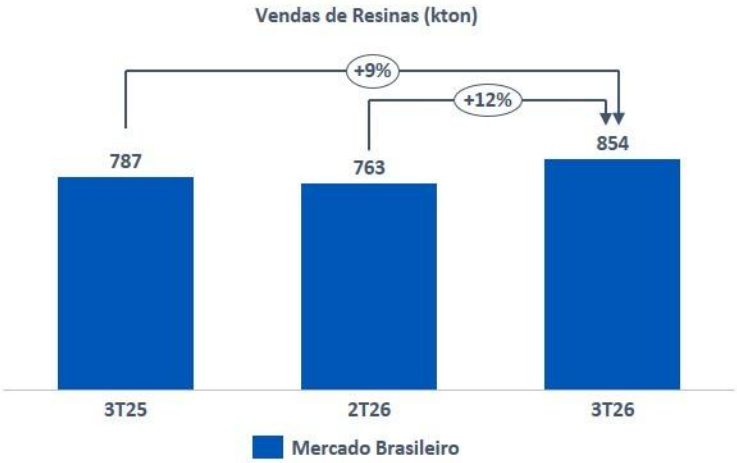
### 2.1 BRASIL/AMÉRICA DO SUL

**Taxa média de utilização das centrais petroquímicas:** em linha (-1 p.p.) em relação ao 2T26, explicada, principalmente, pela menor produção nas centrais petroquímicas da Bahia e de São Paulo em função do processo de otimização dos níveis de estoques. Tal efeito foi parcialmente compensado pela maior produção na central petroquímica do Rio Grande do Sul, explicada pela (i) maior disponibilidade de matéria-prima; e (ii) normalização das operações após manutenção programada ocorrida no 2T26.

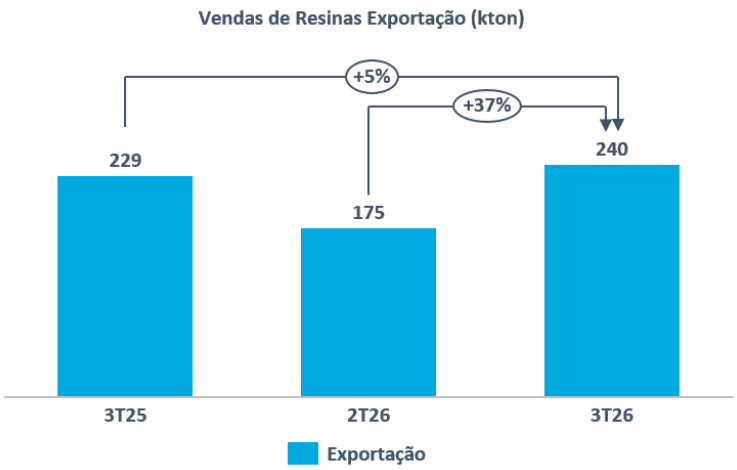
Em relação ao 3T25, a taxa média de utilização das centrais petroquímicas foi maior (+4 p.p.) explicada, principalmente, pela normalização das operações na central petroquímica do Rio de Janeiro após parada programada de manutenção ocorrida no 3T25.




**Volume de vendas de resinas:** no mercado brasileiro, o aumento em relação ao 2T26 (+12%) e ao 3T25 (+9%) é explicado, principalmente, pela execução da estratégia comercial focada na ampliação de participação de mercado em segmentos prioritários no Brasil.

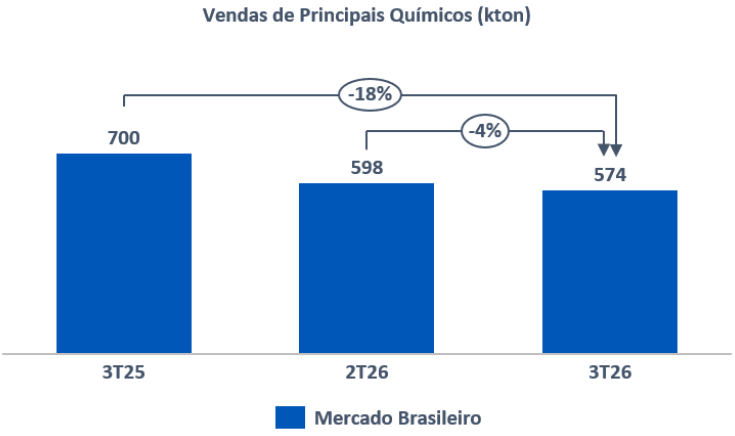



As exportações foram maiores em relação ao 2T26 (+37%) e ao 3T25 (+5%) explicadas, principalmente, pelo aumento da disponibilidade de produtos para exportação.



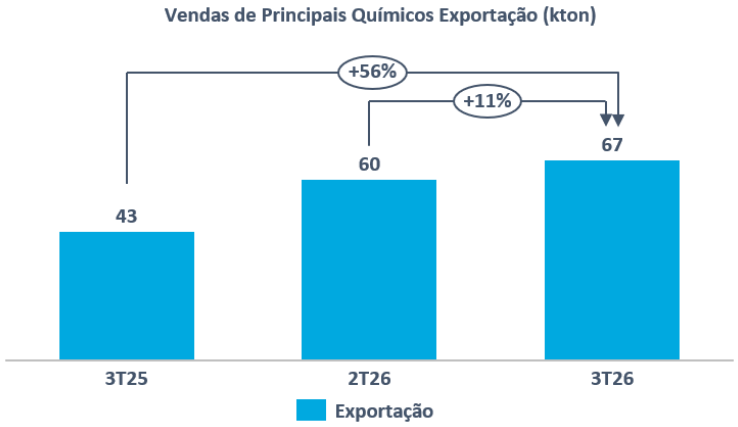

**Volume de vendas dos Principais Químicos[1]:** no mercado brasileiro, foi menor (-4%) em comparação ao 2T26, principalmente em função do menor volume de vendas de (i) gasolina, explicado pela priorização de vendas com maior valor agregado; e (ii) paraxileno, explicado pela menor disponibilidade do produto para venda. Tais efeitos foram parcialmente compensados pelo maior volume de vendas de (i) cumeno, após parada programada de manutenção de cliente no 2T26; e (ii) eteno, explicado pela maior demanda no mercado brasileiro.

Em relação ao 3T25, o volume de vendas dos Principais Químicos no mercado brasileiro foi menor (-18%) em função do menor volume de vendas de (i) gasolina, explicado pela priorização de vendas com maior valor agregado, conforme mencionado anteriormente; (ii) benzeno, explicado pelo fechamento permanente de ativo de cliente; e (iii) paraxileno, explicado pela menor disponibilidade de produto para venda, conforme mencionado anteriormente.



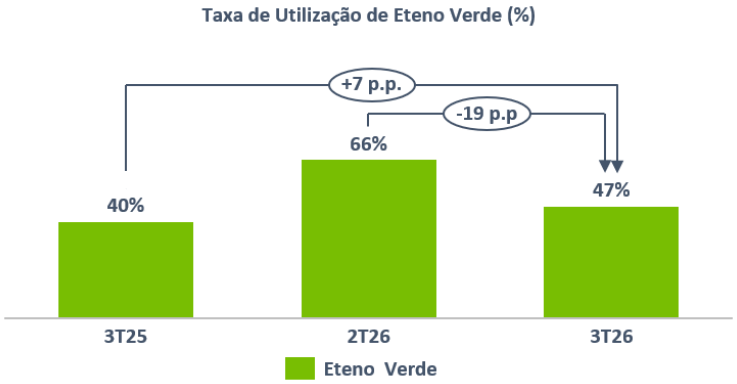

O volume de exportações de Principais Químicos foi maior em relação ao 2T26 (+11%) e ao 3T25 (+56%), principalmente, em função do maior volume de exportações de benzeno, gasolina e paraxileno, explicado pela maior disponibilidade de produto para a venda, decorrente da menor demanda do mercado brasileiro e de oportunidades comerciais pontuais.

[1] São considerados Principais Químicos os produtos eteno, propeno, butadieno, cumeno, gasolina, benzeno, tolueno e paraxileno, em função de sua representatividade na receita líquida do segmento.



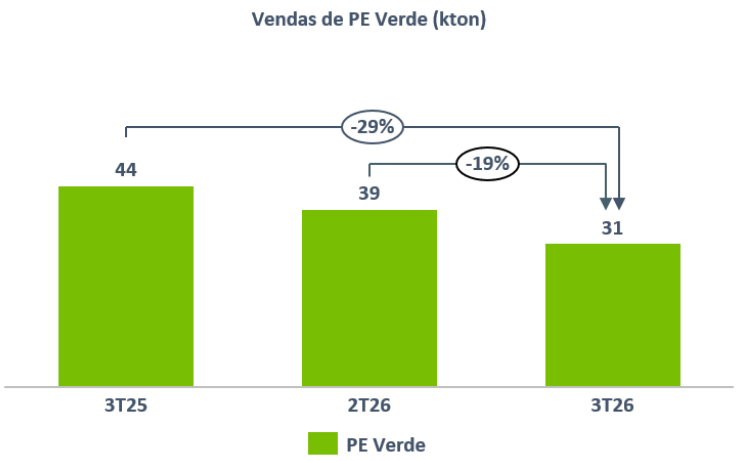

**Taxa média de utilização da planta de eteno Verde:** foi menor (-19 p.p.) em relação ao 2T26, principalmente em função de uma parada programada na central do Rio Grande do Sul concluída em outubro de 2026, com duração de 33 dias.

Em relação ao 3T25, o aumento (+7 p.p.) é explicado, principalmente, pela normalização da operação após otimização dos níveis de estoque realizada no 3T25.




**Volume de vendas de PE Verde (*I'm green™ bio-based*):** foi menor (-19%) em relação ao 2T26, principalmente em função (i) da menor disponibilidade de produto para venda; e (ii) da menor demanda.

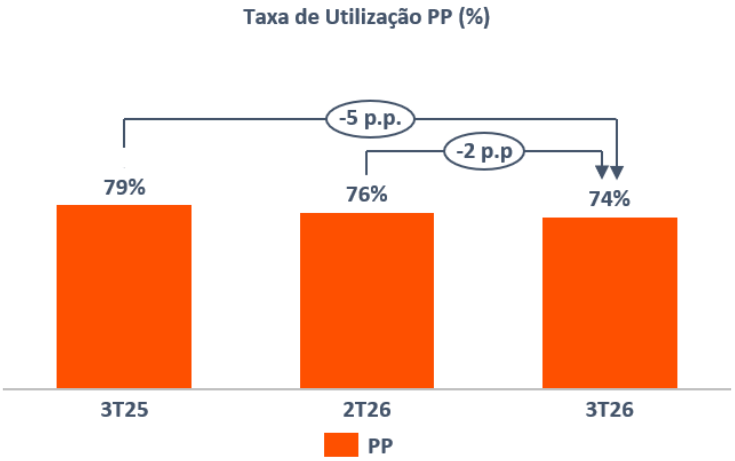
Em relação ao 3T25, o volume de vendas de PE Verde foi menor (-29%), principalmente, em função (i) da contínua gestão de estoques ao longo da cadeia de transformação; e (ii) das condições macroeconômicas voláteis impactando a demanda no período.




## 2.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA

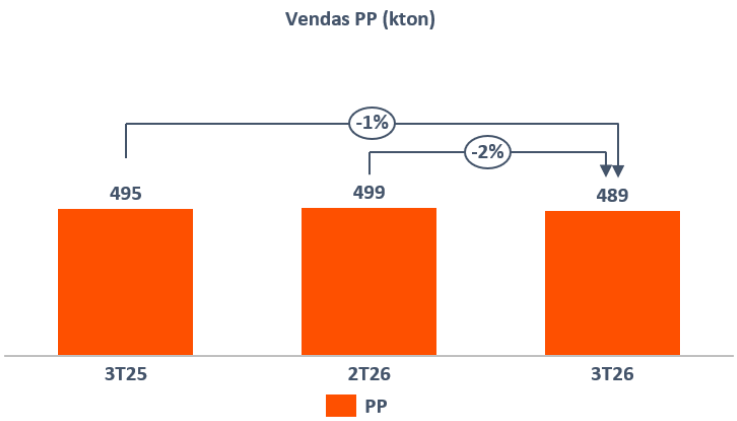
**Taxa média de utilização das plantas de PP:** menor (-2 p.p.) em relação ao 2T26, principalmente em função do menor volume de produção na Europa, explicado pelo evento climático que impactou a cadeia logística restringindo a disponibilidade de propeno da região.

Em relação ao 3T25, a taxa média de utilização foi menor (-5 p.p.), principalmente em função do menor volume de produção (i) na Europa, conforme mencionado anteriormente; e (ii) nos Estados Unidos, após recomposição dos níveis de estoques ocorrida no 3T25.




**Volume de vendas de PP:** foi menor (-2%) em relação ao 2T26 explicado, principalmente, pelo menor volume de vendas (i) na Europa, em função da menor disponibilidade de produto para venda; e (ii) nos Estados Unidos, frente às antecipações de compras de clientes feitas no trimestre anterior dadas as incertezas relacionadas ao conflito no Oriente Médio.

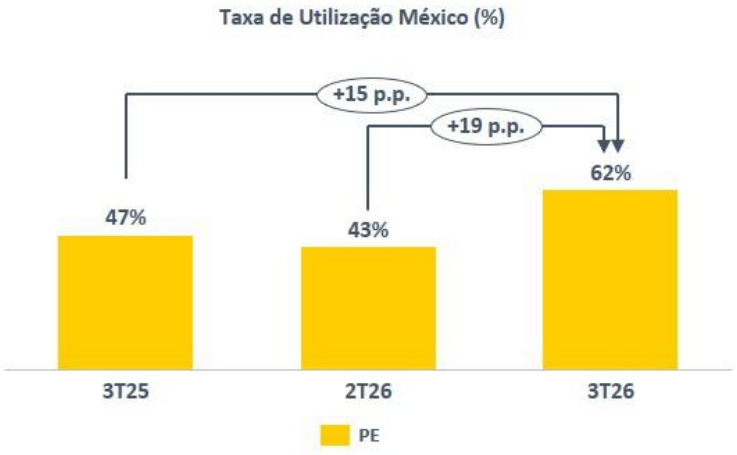
Em relação ao 3T25, o volume de vendas de PP permaneceu em linha.



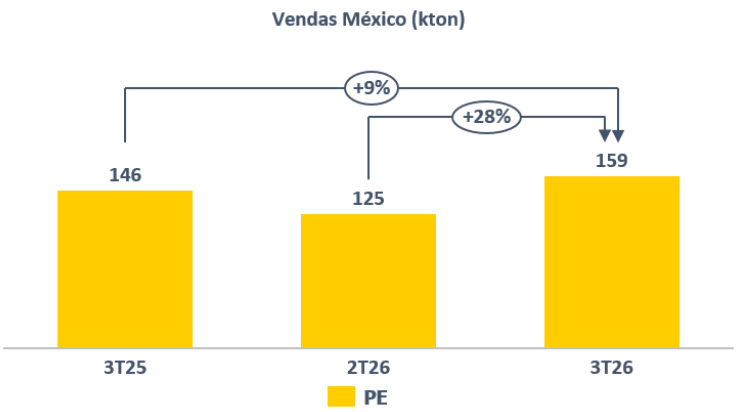

## 2.3 MÉXICO

**Taxa média de utilização das plantas de PE:** maior em relação ao 2T26 (+19 p.p.) e ao 3T25 (+15 p.p.) principalmente em função do (i) maior volume de etano importado adquirido; e (ii) do maior volume de etano fornecido pela PEMEX.

O volume de etano importado médio através da TQPM foi de 27,3 mil barris por dia no 3T26, maior quando comparado com o volume de 14,7 mil barris por dia no 2T26. O fornecimento médio de etano pela PEMEX no trimestre foi de 13,2 mil barris por dia, maior quando comparado ao volume médio de 11,8 mil barris por dia no 2T26, em função do maior volume de etano disponível no período.




**Volume de vendas de PE:** maior em relação ao 2T26 (+28%) e ao 3T25 (+9%), principalmente, em função da maior disponibilidade de produto para venda, explicada pela maior taxa de utilização das plantas de PE no período, conforme mencionado anteriormente.


Vendas México (kton)
+9%
+28%
146
125
159
3T25
2T26
3T26
PE

## 3. SPREADS PETROQUÍMICOS

| Referências Internacionais[2] | Unidade | 3T26 (A) | 2T26 (B) | 3T25 (C) | Var. (A)/(B) | Var. (A)/(C) | 9M26 (D) | 9M25 (E) | Var. (D)/(E) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Brent | US$/bbl | 97 | 104 | 69 | -7% | 41% | 94 | 71 | 33% |
| Gás Natural | US$/MMBtu | 2,87 | 2,95 | 3,03 | -3% | -5% | 3,54 | 3,46 | 2% |
| **Brasil** | | | | | | | | | |
| **Preços** | | | | | | | | | |
| Nafta | US$/t | 763 | 808 | 558 | -6% | 37% | 736 | 583 | 26% |
| Etano | US$/t | 180 | 158 | 172 | 14% | 5% | 171 | 184 | -7% |
| Propano | US$/t | 384 | 407 | 358 | -6% | 7% | 379 | 411 | -8% |
| EDC EUA | US$/t | 213 | 229 | 75 | -7% | 183% | 199 | 112 | 78% |
| Resinas[3] | US$/t | 1.073 | 1.397 | 870 | -23% | 23% | 1.135 | 908 | 25% |
| PE EUA (Mix Brasil)[4] | US$/t | 1.097 | 1.581 | 915 | -31% | 20% | 1.227 | 960 | 28% |
| PP Ásia | US$/t | 1.148 | 1.265 | 868 | -9% | 32% | 1.114 | 907 | 23% |
| PVC Ásia | US$/t | 785 | 963 | 690 | -19% | 14% | 802 | 697 | 15% |
| Principais Químicos[5] | US$/t | 1.302 | 1.428 | 918 | -9% | 42% | 1.227 | 945 | 30% |
| **Spread Resinas[6]** | **US$/t** | **372** | **653** | **355** | **-43%** | **5%** | **461** | **375** | **23%** |
| Spread PE EUA (Mix Brasil)[7] | US$/t | 419 | 866 | 408 | -52% | 3% | 572 | 427 | 34% |
| Spread PP Ásia | US$/t | 385 | 457 | 309 | -16% | 24% | 378 | 324 | 17% |
| Spread PVC Ásia[8] | US$/t | 219 | 333 | 323 | -34% | -32% | 261 | 301 | -14% |
| **Spread Principais Químicos[9]** | **US$/t** | **539** | **620** | **360** | **-13%** | **50%** | **491** | **362** | **35%** |
| **Estados Unidos e Europa** | | | | | | | | | |
| PP EUA | US$/t | 1.540 | 1.731 | 1.238 | -11% | 24% | 1.520 | 1.320 | 15% |
| PP Europa | US$/t | 1.627 | 1.930 | 1.334 | -16% | 22% | 1.625 | 1.365 | 19% |
| **Preço Médio PP EUA e Europa[10]** | **US$/t** | **1.564** | **1.786** | **1.265** | **-12%** | **24%** | **1.549** | **1.333** | **16%** |
| Propeno Grau Polímero EUA | US$/t | 988 | 1.135 | 797 | -13% | 24% | 991 | 879 | 13% |
| Propeno Grau Polímero Europa | US$/t | 1.609 | 1.785 | 1.178 | -10% | 37% | 1.510 | 1.175 | 29% |
| **Preço Médio Propeno EUA e Europa[11]** | **US$/t** | **1.162** | **1.317** | **904** | **-12%** | **29%** | **1.136** | **962** | **18%** |
| Spread PP EUA | US$/t | 551 | 595 | 441 | -7% | 25% | 529 | 441 | 20% |
| Spread PP Europa | US$/t | 18 | 145 | 155 | -88% | -88% | 114 | 190 | -40% |
| **Spread Médio PP EUA e Europa** | **US$/t** | **402** | **469** | **361** | **-14%** | **11%** | **413** | **371** | **11%** |
| **México** | | | | | | | | | |
| PE EUA (Mix México)[12] | US$/t | 1.101 | 1.583 | 895 | -30% | 23% | 1.228 | 936 | 31% |
| Etano EUA | US$/t | 180 | 158 | 172 | 14% | 5% | 171 | 184 | -7% |
| **Spread PE EUA (Mix México)** | **US$/t** | **921** | **1.425** | **724** | **-35%** | **27%** | **1.057** | **752** | **41%** |

[2] Fonte: Consultoria Externa.

[3] PE EUA (Mix Brasil) (54%), PP Ásia (33%) e PVC Ásia (13%).

[4] PEAD EUA (40%), PEBD EUA (30%) e PEBDL EUA (30%).

[5] Eteno (20%), butadieno (10%), propeno (10%), cumeno (5%), benzeno (20%), paraxileno (5%), gasolina (25%) e tolueno (5%), conforme mix de volume de vendas da Braskem.

[6] Spread PE EUA (Mix Brasil) (54%), Spread PP Ásia (33%) e Spread PVC Ásia (13%).

[7] PE EUA (Mix Brasil) - nafta (82%) + (PE EUA (Mix Brasil) - 0,5 * etano EUA - 0,5 * propano EUA) (18%).

[8] PVC Ásia - (0,832 * EDC EUA + 0,23 * eteno Europa).

[9] Principais Químicos – Nafta.

[10] PP EUA (72%) e PP Europa (28%).

[11] Propeno EUA (72%) e Propeno Europa (28%).

[12] PEAD EUA (71%) e PEBD EUA (29%).

## BRASIL/AMÉRICA DO SUL

- **Spread PE[13]:** redução em relação ao 2T26 (-52%).
    - O preço do PE nos EUA foi menor (-31%) em relação ao 2T26 impactado, principalmente, pelo excesso de oferta e elevados níveis de estoque na América do Norte.
    - O preço da nafta ARA foi menor (-6%) em relação ao 2T26, explicado pelo menor preço (-7%) do petróleo em função, principalmente, da expectativa quanto aos desdobramentos do conflito no Oriente Médio, que reduziram o prêmio de risco geopolítico.
    - Em comparação ao 3T25, o spread foi maior (+3%) em função, principalmente, do maior preço do PE nos EUA (+20%), dado o aumento do custo de produção do produtor na Ásia, com reflexo nos preços de PE no mercado internacional.
- **Spread PP[14]:** menor em comparação ao 2T26 (-16%).
    - O preço do PP na Ásia foi menor (-9%) em relação ao 2T26, explicado, principalmente, (i) pelo aumento da oferta de PP na China; e (ii) pela demanda global moderada.
    - O preço da nafta ARA foi menor (-6%) em relação ao 2T26, conforme mencionado anteriormente.
    - Em relação ao 3T25, o spread foi maior (+24%) em função do maior preço do PP (+32%), explicado, principalmente, (i) pelo maior custo de produção do produtor na Ásia, com reflexo nos preços de PP no mercado internacional; e (ii) pelos efeitos do conflito no Oriente Médio na indústria global.
- **Spread PVC[15]:** menor em relação ao 2T26 (-34%).
    - O preço do PVC foi menor em comparação ao 2T26 (-19%) explicado, principalmente, (i) pela menor demanda na Ásia, especialmente nos setores ligados à construção civil; e (ii) pelos efeitos do conflito no Oriente Médio.
    - O preço do EDC, matéria-prima para produção de PVC, foi menor quando comparado ao trimestre anterior (-7%) explicado, principalmente, pela (i) normalização da produção de eteno, contribuindo para maior oferta e menores preços; e (ii) menor demanda de PVC.
    - Em comparação ao 3T25, o spread do PVC foi menor (-32%), em função do maior preço do EDC (+183%), explicado, principalmente, (i) pela forte demanda internacional por EDC dos Estados Unidos; e (ii) pelas restrições de oferta decorrentes do conflito no Oriente Médio.
- **Spread de Principais Químicos[16]:** menor em relação ao 2T26 (-13%).
    - O preço dos Principais Químicos foi menor (-9%) em relação ao trimestre anterior em função, principalmente, das reduções do preço (i) do butadieno (-27%); (ii) do propeno (-13%); e (iii) do eteno (-12%) explicadas, principalmente, pela redução do preço do petróleo no mercado internacional e pela menor demanda da indústria petroquímica.
    - O preço da Nafta ARA reduziu (-6%), conforme mencionado anteriormente.

[13] (Preço PE EUA – preço nafta ARA) * 82% + (preço PE EUA – 50% preço etano EUA – 50% preço propano EUA) * 18%.

[14] Preço PP Ásia – preço nafta ARA.

[15] Preço PVC Ásia - (0,832 * preço EDC EUA + 0,23 * preço Eteno Europa).

[16] Preço médio dos Principais Químicos (eteno (20%), butadieno (10%), propeno (10%), cumeno (5%), benzeno (20%), paraxileno (5%), gasolina (25%) e tolueno (5%), conforme mix de volume de vendas da Braskem) - preço da nafta ARA.

- Em relação ao 3T25, o spread dos Principais Químicos foi maior (+50%), explicado principalmente, pelos maiores preços no mercado internacional de (i) tolueno (+61%); (ii) gasolina (+57%); (iii) benzeno (+55%) e (iv) butadieno (+35%), em função, principalmente, das restrições de oferta decorrentes do conflito no Oriente Médio.

**ESTADOS UNIDOS E EUROPA**

- **Spread PP EUA[17]:** redução em relação ao 2T26 (-7%).
  - O preço do PP foi menor (-11%) em relação ao 2T26 em função do menor preço do propeno nos EUA (-13%) explicado, principalmente, (i) pelo aumento da oferta com a retomada de plantas nos Estados Unidos após manutenções programadas; e (ii) pela menor demanda na região.
  - Em relação ao 3T25, o spread foi maior (+25%) em função, principalmente, do maior preço do PP EUA (+24%), explicado pela maior demanda internacional por produto norte-americano diante das restrições de oferta observadas em outras regiões em decorrência do conflito no Oriente Médio.
- **Spread PP Europa[18]:** diminuição (-88%) em relação ao 2T26.
  - O preço do PP da Europa foi menor (-16%) em função, principalmente, da menor demanda dos setores de construção, automotivo e embalagens, associada à redução da atividade industrial durante o período de férias de verão na Europa.
  - O preço do propeno foi menor (-10%) em função, principalmente, da redução dos preços no mercado internacional de petróleo (-7%) e da nafta (-6%), conforme explicado anteriormente.
  - Em relação ao 3T25, o spread foi menor (-88%) impactado pelo maior preço de propeno na Europa (+37%), explicado, principalmente, (i) pela menor disponibilidade de produto em função das restrições logísticas na Europa; e (ii) pelos maiores custos das matérias-primas petroquímicas.

**MÉXICO**

- **Spread PE América do Norte[19]:** menor em relação ao 2T26 (-35%).
  - O preço do PE nos EUA foi menor em relação ao trimestre anterior (-30%), conforme explicado anteriormente. O preço do etano foi maior (+14%) em relação ao 2T26 explicado, principalmente, pelas maiores taxas de operação dos produtores de PE nos EUA.
  - Em relação ao 3T25, o spread foi maior (+27%) impactado, principalmente, pelo maior preço do PE nos EUA (+23%), conforme explicado anteriormente.

[17] Preço de PP EUA - propeno EUA

[18] Preço de PP Europa - propeno Europa

[19] Preço de PE EUA - etano EUA

## RESSALVA SOBRE DECLARAÇÕES FUTURAS

Este Fato Relevante pode conter declarações prospectivas. Essas declarações não se tratam de fatos históricos, sendo baseadas na atual visão e estimativas da administração da Companhia quanto a futuras circunstâncias econômicas e outras, condições do setor, desempenho e resultados financeiros, incluindo qualquer impacto em potencial ou projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados nos negócios, condição financeira e resultados operacionais da Companhia. As palavras "prevê", "acredita", "estima", "espera", "planeja", “objetiva” e outras expressões similares, quando referentes à Companhia, têm o objetivo de identificar declarações prospectivas. Afirmações referentes a possíveis resultados de processos legais e administrativos, implementação de estratégias de operações e financiamentos e planos de investimento, orientação de operações futuras, o objetivo de ampliar os seus esforços para atingir os macro objetivos sustentáveis divulgados pela Companhia, bem como fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados operacionais da Companhia são exemplos de declarações prospectivas. Tais afirmações refletem as visões atuais da administração da Companhia e estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Não há garantia de que os eventos, tendências ou resultados esperados vão de fato ocorrer. As declarações são embasadas em várias premissas e fatores, incluindo, mas não se limitando a, condições gerais econômicas e de mercado, condições da indústria, fatores operacionais, disponibilidade, desenvolvimento e acessibilidade financeira de novas tecnologias. Qualquer mudança em tais premissas ou fatores, incluindo o impacto projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados e o impacto sem precedentes nos negócios, funcionários, prestadores de serviço, acionistas, investidores e demais públicos de relacionamento da Companhia pode fazer com que os resultados efetivos sejam significativamente diferentes das expectativas atuais. Consulte os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em particular os fatores discutidos nas seções para uma discussão completa sobre os riscos e outros fatores que podem impactar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento. Este Fato Relevante não é uma oferta de valores mobiliários para venda no Brasil, quaisquer valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos no Brasil sem registro ou isenção de registro, qualquer oferta pública de valores mobiliários a ser feita no Brasil será elaborado por meio de prospecto que poderá ser obtido na Braskem e que conterá informações detalhadas sobre a Braskem e a administração, bem como as demonstrações financeiras.